

06/2023

INFORMATIVO

ENFERMAGEM

PANTANEIRA

MS.CORENS.PORTALCOFEN.GOV.BR



Enfermagem resiste

Páginas 3, 4, 5, 6, 7 e 8



STF FORMA MAIORIA PARA PAGAR PISO DA ENFERMAGEM NO SETOR PÚBLICO, MAS ÁREA PRIVADA TERÁ NEGOCIAÇÕES

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos, na noite da última sexta-feira (30), para restabelecer o pagamento do piso salarial da enfermagem para profissionais do setor público. Porém, a corte não referendou a decisão para funcionários do setor privado.

Em sessão virtual, seis ministros concordaram que os sindicatos devem intermediar o pagamento. Os votos referendam a decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso, concedida em maio deste ano.

À época, ficou estabelecido que o piso deve ser pago por estados, Distrito Federal, municípios e autarquias dentro dos limites dos recursos repassados pela União. A medida foi tomada após o governo Lula publicar um projeto de lei, aprovado pelo Congresso, que liberava R\$7,3 bilhões para o custeio da medida.

Votação

Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e André Mendonça votaram pela constitucionalidade do Piso, mas com condicionantes à implementação, como a prévia negociação sindical.

Outros quatro ministros — Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Nunes Marques — deram votos para que esta negociação inclua uma regionalização do Piso para celetistas.

Em voto divergente, Edson Fachin e Rosa Weber apoiaram a aplicação universal e imediata do Piso.

A LEI 14.434, APROVADA EM 2022, DEFINE QUE O PISO SALARIAL DOS ENFERMEIROS SERÁ DE R\$ 4.750. OS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DEVEM RECEBER 70% DESSE VALOR (R\$ 3.325). AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS FICAM COM 50% (R\$ 2.375).



MANIFESTAÇÃO: A LUTA CONTÍNUA EM MATO GROSSO DO SUL

Mobilização realizada na manhã do dia 29/06 reuniu cerca de 100 profissionais na Praça do Rádio Clube, em Campo Grande. Profissionais de diversos hospitais e unidades de saúde cobram valorização com a efetivação do Piso salarial da categoria, suspenso pelo Superior Tribunal Federal (STF).



Levantamento feito pelo Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), seis municípios começaram a pagar o piso em Mato Grosso do Sul para servidores municipapis. Amambai-MS, Bela Vista-MS, Jaraguari-MS, Paraíso da Águas-MS, Nova Alvorada do Sul-MS e São Gabriel do Oeste-MS, além de uma clínica particular em Dourados-MS.

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e os demais Corens são a favor da mobilização, entende que "o momento é de mobilização e de pressão para que a lei seja aplicada e as fontes de financiamento consideradas na engenharia da distribuição dos recursos".



PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM LOTAM SESSÃO PARA EXIGIR IMPLANTAÇÃO



O Coren-MS se fez presente na manifestação, com as participações das conselheiras, enf^a Nivea Lorena Torres, e, a sr^a. téc. Carolina Lopes de Moraes, por entender a importância da luta pela valorização e aprimoramento profissional com a implantação do Piso salarial.

Com gritos de “enfermagem unida, jamais será vencida”, profissionais de enfermagem lotaram o auditório do plenário na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, para cobrar a implementação do piso salarial da categoria.

Um projeto de lei enviado pelo Governo interfere no pagamento, pois a intenção é somar salário e adicional, não implantação no salário-base. Por esta razão, mais de 200 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem reivindicaram apoio dos 24 deputados estaduais para que não votem e que criem uma comissão para iniciar a discussão.

Durante a sessão desta terça-feira (27/06) os profissionais demonstraram insatisfação ao segurarem faixas de dizeres como “Se o piso não pagar a enfermagem vai parar”, “Piso salarial já” e “Os heróis da pandemia a vilões da economia”.





VEREADORES APROVAM PISO NACIONAL PARA SERVIDORES DA ENFERMAGEM

Os vereadores de Campo Grande aprovou na sessão no dia 15/06 o Projeto de Lei 11.003/2023, que busca a implantação do Piso Nacional da Enfermagem para os servidores públicos municipais. Essa medida é mais um passo para assegurar um aumento salarial aos profissionais da área, seguindo os valores estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o projeto, o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal um projeto de lei complementar para modificar a tabela de vencimentos dos cargos efetivos da Carreira Profissionais de Enfermagem. A justificativa do projeto ressalta que os recursos federais destinados ao Fundo Municipal de Saúde da Capital (FMS) para o exercício de 2023 são de aproximadamente R\$ 46.937.957,04, o que é considerado suficiente para atender ao Piso Nacional.

Com a aprovação do projeto pela Câmara Municipal, os vereadores buscam assegurar que a prefeitura possa efetuar o pagamento do novo valor aos profissionais da enfermagem assim que os recursos do Fundo forem liberados.

Conselhos de Enfermagem emitem carta ao STF

A Enfermagem do Brasil se dirige respeitosamente aos Excelentíssimos Senhores Ministros e Excelentíssimas Senhoras Ministras do Supremo Tribunal Federal (STF), em uma das quadras mais importantes da história da categoria, com base em dados econômicos, sociais e científicos, para pedir encarecidamente que votem pela constitucionalidade e aplicabilidade imediata do Piso Nacional da Enfermagem, nos autos da ADI 7.222, conforme regulamenta as Emendas Constitucionais 124 e 127/2022, a Lei 14.434/2022 e a Lei 14.581/2023. Todas as exigências legais foram cumpridas para fazer valer o Direito

[Leia a reportagem completa no link](#)



IMPLANTAÇÃO DO PISO É REALIDADE EM MAIS UM MUNICÍPIO DE MS

Mais profissionais que são servidores da prefeitura receberam no mês de junho o piso salarial da Enfermagem em MS. Trata-se dos técnicos de enfermagem de São Gabriel do Oeste-MS. O acordo foi celebrado no último dia 06 após o poder Executivo realizar um estudo de impacto na folha de pagamento. O piso salarial já está em vigor e sendo pago tanto para técnicos de enfermagem quanto para enfermeiros no município.

São Gabriel do Oeste-MS, segundo levantamento do Coren-MS, já se destacava como o segundo município do estado com a maior remuneração para enfermeiros (R\$ 7.057,44) e agora para técnicos (R\$ 3.325,00).

O prefeito, Jeferson Tomazoni, reforçou o compromisso prioritário de valorizar a categoria, implementando o processo de maneira estruturada e planejada. Nesse contexto, Jeferson também destacou a atuação desses profissionais, que estiveram na linha de frente durante a pandemia da Covid-19, desempenhando um papel fundamental no cuidado à saúde da população. “A implementação do Piso Nacional da Enfermagem é uma iniciativa que fortalece a importância desses profissionais e reafirma o compromisso da administração municipal em valorizar o trabalho essencial que realizam em benefício da população”, defende o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Geraldo Rolim, manifestou a profunda admiração e respeito pela classe dos enfermeiros, falando sobre a importância que os técnicos e enfermeiros têm desempenhado em São Gabriel do Oeste-MS. Ele ressalta que o ajuste salarial só se torna possível devido ao compromisso da Administração Municipal em utilizar os recursos públicos de forma responsável.

[Leia a reportagem completa no link](#)

COREN-MS ACIONA MP-MS POR AUSÊNCIA DE VAGAS DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM CONCURSO DA PREFEITURA DE DOURADOS

A prefeitura de Dourados-MS divulgou, no dia 21 de junho, abertura de concurso público – edital nº 01/2023 – para 375 vagas para níveis médio e superior. Conforme o edital, há seis vagas para enfermeiro e nenhuma para técnico de enfermagem.

Por esta razão, o Coren-MS encaminhou ofício ao Ministério Público Estadual de MS (MPMS) requerendo alteração do edital para que inclua a contratação dos profissionais de enfermagem de nível médio (técnico de enfermagem).

O Coren-MS ajuizou uma ação civil pública na 2ª Vara Federal de Dourados-MS. No último levantamento feito pela equipe de fiscalização do Conselho, o déficit persistia em 16 enfermeiros e 44 técnicos de enfermagem, em um quadro efetivo formado por 58 enfermeiros e 111 técnicos de enfermagem, e o mínimo necessário segundo as resoluções do Cofen era de 74 enfermeiros e 155 técnicos.

Situação se agrava

Não bastasse isso, o Portal da Transparência da Prefeitura de Dourados-MS revela que o déficit aumentou. Atualmente são 79 técnicos de enfermagem, sendo 21 efetivos. Os outros 58 profissionais possuem vínculo de contrato temporário.

No ofício encaminhando ao MPMS, o Coren-MS frisa que a “não inclusão de vagas para técnico de enfermagem no concurso público vai na contramão do que seria esperado, pois o município vai perder a oportunidade de regularizar situação tão urgente”.

[Leia a reportagem completa no link](#)

VEREADORES APRESENTAM REQUERIMENTO A PEDIDO DO COREN-MS

Na sessão ordinária do dia (26/06) na Câmara dos Vereadores, parlamentares pediram esclarecimentos sobre o concurso público – edital nº 01/2023 – aberto pela Prefeitura de Dourados-MS que não abriu vagas de contratação para técnicos de enfermagem.

A reivindicação é um pedido do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), que vem há alguns anos notificando e alertando o município sobre déficit profissional. O presidente interino do Coren-MS, dr. Rodrigo Teixeira, e a conselheira dra. Maira Antônia Ferreira de Oliveira, foram recebidos pelos vereadores Liandra da Saúde, Tânia Cristina, Diogo Castilho e Cruzimar Barbosa.





COMISSÃO INCENTIVA CAMPANHAS LIMPAS PARA ELEIÇÃO DO COREN-MS

Nos dias 01 e 02 de outubro acontecerá a eleição do Coren-MS, triênio 2024 a 2026. Após as inscrições de chapas aconteceu na manhã do dia (28/06) a primeira reunião da comissão eleitoral com os representantes das chapas deferidas do quadro 1, 2 e 3.

A comissão formada pelo presidente Enf^o Dr. Dieimes Leandro da Silva, Enf^o Dr. Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida, Sra. téc^a Carolina Lopes de Moraes da Silva, explicaram todo trâmite e as regras sobre campanha eleitoral. As chapas deferidas já podem pedir votos e fazer publicações sobre propostas de campanha.

Dieimes reforçou a necessidade de campanha limpa, ataques pessoais não serão permitidos passíveis de impugnação de chapa, conforme a nova legislatura eleitoral. "A comissão vai zelar pela lisura e transparência do processo eleitoral, bem como o cumprimento da legislação estabelecida pelo sistema Cofen/Coren-MS", informou o presidente da comissão.

A comissão tem entre atribuições a fiscalização. Está aberto canal para o profissional poder tirar dúvidas e fazer denúncias. O e-mail:

comissaoeleitoral@corenms.gov.br.

Demais informações sobre as eleições no Coren-MS serão divulgadas no site e nas nossas redes sociais.

PROFISSIONAIS DEVEM ESTAR REGULARIZADOS ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO PARA VOTAREM NA ELEIÇÃO 2023

Para poder votar o profissional precisa estar devidamente inscrito e em dia com as situações cadastral e financeira até o dia 31 de agosto.

A participação é muito importante. O voto é obrigatório, conforme determina o art. 29 da Resolução Cofen nº 612/2019. Está sujeita a multa, caso não justifique. Essa definição está prevista no art. 12 da Lei Nº 5.905/73.

[Leia a reportagem completa no link](#)

HISTÓRIA DE VIDA NA ENFERMAGEM: CLEUSA, APÓS 44 ANOS DEDICADOS À PROFISSÃO, CONQUISTA CARTEIRA DE REMIDA



Para realizar sua inscrição remida após ter exercido a profissão por 44 anos de forma exemplar, a técnica, Cleusa Ribeiro de Oliveira Mendes, procurou o (Coren-MS). Este é o último passo por ter contribuído por quase 44 anos regularmente com as obrigações. “Eu comecei no dia 1º de agosto de 1979 como atendente de enfermagem. Em 1992 passei para auxiliar e 1995 em técnico de enfermagem”, descreveu. Natural de Itaporã-MS, mora na capital Campo Grande, onde mesmo aposentada, continua atuando como técnica na Santa Casa de Campo Grande. A decisão de parar veio da necessidade de cuidar da própria saúde e ficar mais tempo com a família. Mãe de dois filhos, ela possui imenso carinho pelos netos. “Tive Covid-19 em 2021 e agravou os problemas de saúde. E uma pessoa diabética, como sou, preciso me cuidar”, disse levando a sabedoria de quem atendeu centenas de pacientes enfermos.

Conhecer os Estado Unidos

Cleusa planeja visitar a filha. Ela mora nos Estados Unidos. “Será a minha primeira viagem internacional. Quero ficar pelo menos uns seis meses”, compartilha. Sobre deixar a enfermagem, a profissional conclui “a saudade será grande, é a minha vida desde dos 19 anos”.

A inscrição remida é um direito dos profissionais por ter 30 anos de contribuição com anuidade no Conselho Regional de Enfermagem (Coren). O benefício é um reconhecimento pelos serviços prestados à classe permitindo que o profissional fique isento da taxa e continue exercendo a profissão

[Leia a reportagem completa no link](#)